

Revista de Imprensa – 19.01.2023

Revista de Imprensa – 19.01.2023

Revista de Imprensa

1. Mundial de Andebol, RTP1 - Bom Dia Portugal, 19/01/2023 1

2. "Três Toques", Rádio Observador - Notícias, 19/01/2023 2

3. Mundial de Andebol, SIC - Manhã SIC Notícias, 19/01/2023 3

4. Mundial de Andebol, CNN Portugal - Novo Dia, 19/01/2023 4

5. Andebol - Rabo de Peixe lidera prova, Açoriano Oriental, 19/01/2023 5

6. Andebol - O céu e o purgatório dos heróis do mar, Bola (A), 19/01/2023 6

7. Lusos começam a Main Round com um empate, ComUM Online, 19/01/2023 7

8. Andebol - Portugal empata em jogo polémico, Correio da Manhã, 19/01/2023 8

9. Andebol - Golo para lá da hora divide pontos entre lusos e brasileiros, Correio do Minho, 19/01/2023 9

10. Andebol - Portugal empata com Brasil, Diário de Coimbra, 19/01/2023 10

11. Quando 1% é mais do que 99%, Diário de Notícias, 19/01/2023 11

12. Andebol. Portugal empata com o Brasil, Diário de Notícias, 19/01/2023 12

13. Andebol -. VAR retira vitória lusa depois da hora, Diário de Notícias da Madeira, 19/01/2023 13

14. Quando 1% é mais do que 99%, Diário de Notícias Online, 19/01/2023 14

15. Andebol - Academia de São Pedro do Sul perde e desce na tabela, Diário de Viseu, 19/01/2023 16

16. Futebol - Portugal cede empate ... após festejar vitória, Diário do Minho, 19/01/2023 17

17. Andebol - VAR estabeleceu o empate final, JM, 19/01/2023 18

18. Andebol - Anticlímax logo a seguir à festa, Jogo (O), 19/01/2023 19

19. Favoritos confirmam créditos no arranque da segunda fase do Mundial de andebol, Jogo Online (O), 19/01/2023 22

20. Uma vitória na frustração do empate, Jogo Online (O), 19/01/2023 24

21. Andebol - Golpe de teatro tramou Portugal, Jornal de Notícias, 19/01/2023 25

22. Portugal empata com Brasil no Mundial de andebol com decisão de videoárbitro no final, Lusa Online, 19/01/2023 26

23. Portugal empata com Brasil no mundial de andebol, PressNET Online, 19/01/2023 27

24. Andebol - Portugal deixa escapar vitória no Mundial de andebol já após o fim do jogo, Público, 19/01/2023 28

25. Andebol- Empate polémico fora de horas, Record, 19/01/2023 29

26. Mundial de andebol. Portugal empata com Brasil e complica apuramento, RTP Online, 19/01/2023 32

27. Mundial de andebol. Portugal empata e complica apuramento, RTP Online, 19/01/2023 33

28. VÍDEOS: Lusofonia a dar cartas no Mundial de andebol - batalha em português e um fantástico golo de Cabo Verde, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 19/01/2023 34

29. Mundial de Andebol: Primeira jornada da Main Round termina hoje com grandes jogos, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 19/01/2023 35

30. Marcantonio Del Carlo despede-se do sogro. "Conheci-o tarde", Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 19/01/2023 36

31. Andebol - Torrense e Sporting B acertam calendário na Torre da Marinha, Setubalense (O), 19/01/2023 37

32. António Areia e o empate da Seleção Nacional de Andebol no primeiro jogo do Main Round: "Foi um empate duro, decidido já com o jogo acabado", SportMagazine Online, 19/01/2023 38

33. DIA 8| Favoritos não dão azo a surpresas no arranque da Main Round, ZeroZero.pt Online, 19/01/2023 39

RTP1

ID: 103262462

19-01-2023 08:27

Duração: 00:00:22

OCS: RTP1 - Bom Dia Portugal







Mundial de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=261c6590-bc30-4776-8147-f024e80f76b0&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal empatou com o Brasil no primeiro jogo da ronda principal do Mundial de andebol.
As equipas ficaram igualadas no marcador com 28 golos cada uma.

Repetições: RTP3 - Bom Dia Portugal , 2023-01-19 08:27

Rádio Observador

ID: 103262298

19-01-2023 08:11

Duração: 00:11:00

OCS: Rádio Observador - Notícias

"Três Toques"

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c60235b5-ec0e-4f0c-bf1e-bdaed179acb0&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

"Três Toques" com Júlio Magalhães.







Mundial de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=6ec1b586-3e1b-4597-8fb1-9b97cf7ce17a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal empatou com o Brasil no Mundial de Andebol e complicou as contas do apuramento para os quartos de final. A seleção nacional ainda festejou o triunfo, mas já depois do apito final a equipa de arbitragem assinalou um livre a favor do Brasil.

Repetições: SIC - Manhã SIC Notícias , 2023-01-19 07:55
SIC Notícias - Manhã SIC Notícias , 2023-01-19 06:51
SIC Notícias - Manhã SIC Notícias , 2023-01-19 07:55
SIC Notícias - Jornal da Meia Noite , 2023-01-18 01:39
SIC Notícias - Jornal da Meia Noite , 2023-01-18 04:00
SIC Notícias - Manhã SIC Notícias , 2023-01-19 08:56







Mundial de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=e7592935-30da-48da-babb-d95f6353dea0&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Mundial de Andebol, Portugal empatou com o Brasil num final dramático. A seleção das Quinas ainda celebrou vitória, mas a intervenção do VAR estragou a festa aos portugueses.

Repetições: TVI - Esta Manhã , 2023-01-19 07:12

CISION

Açoriano Oriental

ID: 103259799

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 19
Cores: Cor
Área: 5,06 x 9,26 cm²
Corte: 1 de 1



Rabo de Peixe lidera prova

Andebol. A equipa sénior do Rabo de Peixe venceu a jornada inaugural do Campeonato de Ilha. No Pavilhão Universitário da Universidade dos Açores, a formação da vila piscatória venceu o Clube Desportivo da Associação Académica da Universidade dos Açores (CDAAUA) por 15 - 21. O Rabo de Peixe lidera com três pontos e recebe no dia 28 o CDAAUA na segunda ronda. ♦ AM

CISION

A BOLA

ID: 103259452

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



Francisco Costa marcou o 28.º golo que foi mote para a festa portuguesa que, afinal, foi de curta duração ADAM IHSE/AP



O céu e o purgatório dos heróis do mar

Portugal empata com Brasil e complica acesso aos quartos no Mundial

Igualdade canarinha chegou de livre de 7 metros já após o final do jogo!

Mundial – Main Round – 1.ª jornada (Grupo II)
Scandinavium Arena, Gotemburgo, Suécia

PORTUGAL		BRASIL
28		28
12	AO INTERVALO	11

PORTUGAL – Miguel Espinha (gr) e Manuel Gaspar (gr); Victor Iturriza (1), António Areia (7), Francisco Costa (2), Rui Silva (4), André Gomes (4), Leonel Fernandes (1); Alexandre Cavalcanti, Miguel Martins (2), Alexis Borges (2), Luís Frade, Fábio Magalhães (1), Pedro Portela (4), Diogo Branquinho e Martim Costa

BRASIL – Luan Rangel da Rosa (gr) e Leonardo Terçariol (gr); João Pedro Silva (4), Rogério Moraes (3), Thiagus Petrus (1), Jean Pierre Dupoux (10), Thiago Ponciano (1), Fábio Chiuffa (2) e Leonardo Abrahão; Gustavo Rodrigues (2), Guilherme Torriani, Oswaldo Maestro, Matheus Silva Raul Nantes, Rudolph Hackbarth (2) e Monta da Silva (3)

PAULO JORGE PEREIRA | MARCUS OLIVEIRA

ÁRBITROS
Charlotte Bonaventura e Julie Bonaventura, França

ANDEBOL

POR
CÉLIA LOURENÇO

COM a Scandinavium Arena, de Gotemburgo, por palco, a Seleção Nacional foi protagonista da adaptação da trilogia das barcas de Gil Vicente. Na estreia na *main round*, após ter terminado o grupo D na frente, os Heróis do Mar ouviram o apito dos 60 minutos do jogo com o Brasil como se tivessem entrado na *barca da glória*. A 25 segundos do fim de um duelo por vezes amorfo, mas de indecisão até final, Francisco Costa, numa das oito assistências de Rui Silva, marcou o 28.º golo que deu Portugal por vencedor de um dos duelos da lusofonia do grupo II, por 28-27. O *céu* em que ficaram os pupilos de Paulo Pereira – selecionador pela primeira vez no banco desde o início deste Mundial –, festejado na habitual roda triunfal, rapidamente se transformou num *inferno*, outro dos autos do dramaturgo quinhentista. As árbitras Bonaventura foram rever imagens do último lance e, após instantes de suspense, mostraram o vermelho direto a Alexis Borges e, com ele, o direito do Brasil a um livre de 7 metros, que Jean Pierre Dupoux não desperdiçou com o 10.º golo e o empate (28-28).

«Sabíamos que ia ser uma luta dura e foi até ao fim. Já estávamos alertados disso e no final tivemos este percalço. A questão dos três metros nos últimos segundos é uma regra que, ainda há pouco, comentei com as pessoas da IHF, tem de se rever, porque a proporcionalidade da punição não está de acordo com a possibilidade de se marcar golo numa circunstância daquelas. Ou seja, temos um livre de 9 metros, faltam 6 segundos, qual é a possibilidade de se marcar golo nessa circunstância? Mesmo que a barreira esteja à distância de três metros. É muito difícil e depois a punição é um livre de sete metros», comentou Paulo Pereira, cujos comandados terão agora de passar pelo *purgatório* – ou seja, expiar os *pecados* amanhã, ganhando a Cabo Verde e, domingo, à anfitriã Suécia (campeã europeia e vice-campeã mundial), esperando ainda por percalços alheios – para poder ainda a sonhar com a entrada na *barca da glória* que levará Portugal até aos quartos de final e, desde logo, à superação do 10.º lugar de 2021.



A figura

RUI SILVA (PORTUGAL)

António Areia atingiu a perfeição na concretização, com sete golos em outros tantos remates, quatro deles de 7 metros, mas o capitão da Seleção, Rui Silva, que assinou quatro na conta pessoal, ainda contribuiu com oito assistências neste jogo acre

tem a palavra

COMPROMETIDO

[O empate] compromete, mas o Brasil já demonstrou que tem vindo a crescer, não só nesta competição, mas desde o início da preparação, e pode chatear mais alguém. Para já vamos pensar no jogo com Cabo Verde, que também vai ser difícil, e preparamo-nos da melhor forma para poder vencer Cabo Verde

PAULO JORGE PEREIRA
selecionador nacional

Tubarões azuis mostram dentes

Dois jogadores da Bélgica e do Egito testaram positivo ao Covid-19 e, ao abrigo do plano de contingência da prova, estão isolados nos respetivos quartos. Uma realidade que a seleção de Cabo Verde bem conhece do Mundial-2021, do qual teve de retirar-se por falta de efetivos. Na segunda participação no campeonato, os *tubarões azuis*, próximos adversários de Portugal, perderam (30-40) com a Islândia, mas não sem antes mostrarem os *dentes*. Ou seja, quando os nórdicos pensavam que iam fugir no marcador, Bruno Landim, lateral conhecido do andebo luso agora no Al-Taraji (Arábia), reduziu para 7-9. Délcio Pina, do Marítimo, marcou 11 golos, mas a experiência islandesa sobressaiu quando a eficácia atacante dos africanos caiu de 76% na 1.ª parte para 65% na segunda.

tem a palavra

É DURO

É duro este resultado ainda por cima num lance já com o jogo acabado e com uma revisão do videoárbitro. É duro, mas nós fizemos um bom jogo, lutámos muito, e estivemos muito perto de conseguir a vitória. Foi um pormenorzinho já com o jogo acabado. Temos de olhar para aquilo que fizemos de bom no decorrer do jogo

ANTÓNIO AREIA
ponta-direita de portugal

MAIN ROUND

GRUPO I → Cracóvia, Polónia

→ 1.ª jornada (ontem)

Irão-Eslovénia	21-38
França-Montenegro	35-24
Espanha-Polónia	27-23

→ 2.ª jornada (amanhã)

Eslovénia-Espanha	14.30 h
Irão-França	17.00 h
Montenegro-Polónia	19.30 h

→ 3.ª jornada (domingo)

Montenegro-Eslovénia	14.30 h
Irão-Polónia	17.00 h
Espanha-França	19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	ESPANHA	3	3	0	0	92-70	6
2	França	3	3	0	1	96-79	6
3	Eslovénia	3	2	0	1	101-79	4
4	Montenegro	3	1	0	2	83-96	2
5	Polónia	3	2	0	3	74-85	0
6	Irão	3	0	0	3	74-107	0

GRUPO II → Gotemburgo, Suécia

→ 1.ª jornada (ontem)

PORTUGAL-Brasil	28-28
Cabo Verde-Islândia	30-40
Suécia-Hungria	37-28

→ 2.ª jornada (amanhã)

Cabo Verde-PORTUGAL	14.30 h
Brasil-Hungria	17.00 h
Islândia-Suécia	19.30 h

→ 3.ª jornada (domingo)

Cabo Verde-Hungria	14.30 h
Brasil-Islândia	17.00 h
Suécia-PORTUGAL	19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	SUÉCIA	3	3	0	0	97-73	6
2	Islândia	3	2	0	1	98-86	4
3	PORTUGAL	3	1	1	1	81-78	3
4	Brasil	3	1	1	1	76-82	3
5	Hungria	3	1	0	2	78-92	2
6	Cabo Verde	3	0	0	3	85-104	0

GRUPO III → Katowice, Polónia

→ 1.ª jornada (hoje)

Catar-Países Baixos	14.30 h
Alemanha-Argentina	17 h
Noruega-Sérvia	19.30 h

→ 2.ª jornada (sábado)

Sérvia-Argentina	14.30 h
Catar-Noruega	17 h
Países Baixos-Alemanha	19.30 h

→ 3.ª jornada (segunda-feira)

Catar-Argentina	14.30 h
Sérvia-Países Baixos	17 h
Alemanha-Noruega	19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	NORUEGA	2	2	0	0	59-47	4
2	Alemanha	2	2	0	0	65-60	4
3	Sérvia	2	1	0	1	67-58	2
4	Países Baixos	2	1	0	1	55-46	2
5	Catar	2	0	0	2	51-65	0
6	Argentina	2	0	0	2	40-61	0

GRUPO IV → Malmo, Suécia

→ 1.ª jornada (hoje)

Estados Unidos-Barém	14.30 h
Egito-Bélgica	17 h
Dinamarca-Croácia	19.30 h

→ 2.ª jornada (sábado)

Barém-Egito	14.30 h
Croácia-Bélgica	17 h
Estados Unidos-Dinamarca	19.30 h

→ 3.ª jornada (segunda-feira)

Estados Unidos-Bélgica	14.30 h
Croácia-Barém	17 h
Egito-Dinamarca	19.30 h

		J	V	E	D	G	P
1	DINAMARCA	2	2	0	0	79-49	4
2	Egito	2	2	0	0	66-38	4
3	Croácia	2	1	0	1	62-53	2
4	Barém	2	1	0	1	51-64	2
5	Bélgica	2	0	0	2	56-73	0
6	Estados Unidos	2	0	0	2	38-75	0

Lusos começam a Main Round com um empate

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	19/01/2023
Meio:	ComUM Online	Autores:	Carina Ribeiro

URL: http://www.comumonline.com/2023/01/lusos-comecam-a-main-round-com-um-empate/

Esta terça-feira, Portugal defrontou o Brasil no primeiro jogo da Main Round do Campeonato do Mundo de Andebol. A partida terminou com um empate

Esta tarde de terça-feira, a seleção portuguesa de andebol defrontou o Brasil, em Gothenburg, para o primeiro jogo da Main Round do Campeonato do Mundo de Andebol. Os Heróis do Mar viram o triunfo na partida ser negado depois de uma exclusão nos últimos segundos. Os brasileiros conseguiram assim, empatar o encontro em 28-28.

Portugal começou desde cedo a dominar a partida. Logo no primeiro minuto Victor Iturriza colocou os Heróis do Mar a vencer. Os brasileiros não conseguiram fazer melhor que mandar ao poste e a turma lusa aproveitou para marcar o segundo, através de António Areias.

Despois desta diferença os canarinhos conseguiram a reviravolta no marcador com três golos seguidos. Dois dos golos foram marcados por Fábio Chiuffa, que se tornava assim no melhor marcador até ao momento na partida.

O resto do primeiro tempo foi bastante equilibrado. Tanto marcava uma equipa, como no contra-ataque seguinte marcava outra. Nenhuma das seleções se conseguiu distanciar no marcador e o marcador mostrava ao intervalo o resultado de 12-11 favorável aos portugueses.

Na segunda parte, foi a seleção brasileira que entrou melhor em campo. Logo nos primeiros cinco minutos conseguiram marcar três golos consecutivos e assim, distanciar-se da turma lusa. Despois deste avanço dos canarinhos, o treinador português pediu um tempo para que os lusos reagissem.

Logo nos minutos seguintes os Heróis do Mar voltaram a recuperar o ritmo de jogo e colocaram-se em vantagem por 16-15. Miguel Martins repôs a vantagem com o seu oitavo golo na competição. Contudo o equilíbrio continuava a pautar o encontro.

Nenhuma das equipas conseguia aguentar a vantagem que criava no encontro. Mesmo nos últimos segundos os portugueses conseguiram criar vantagem de um golo, que lhes daria a vitória. Porém, uma exclusão de Alexis Santos mesmo ao fechar o encontro deu aos brasileiros um lance de sete metros. Jean-Pierre Dupoux não vacilou e selou o resultado em 28-28.

Com este resultado, os Heróis do Mar dificultaram as contas do apuramento para os quartos de final da competição. Atualmente encontram-se na terceira posição com três pontos, lugar este que não permite o avanço à próxima fase. Contudo, a turma de Paulo Pereira pode já mostrar uma resposta já na próxima sexta-feira, dia 20, pelas 14h30, frente a Cabo Verde.

Carina Ribeiro

CISION

ID: 103259373

CORREIO da manhã

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 9,99 x 8,42 cm²
Corte: 1 de 1





EPA/ADAM IHSE

MUNDIAL DE ANDEBOL

Portugal empata em jogo polémico

Portugal e Brasil empataram (28-28) no Grupo II (fase principal) do Mundial de andebol, em Gotemburgo (Suécia), ficando comprometidas as aspirações lusas de chegar aos 'quartos'. Portugal chegou a festejar a vitória mas os árbitros recorreram ao VAR para analisar o último lance, antes do apito final. Foi marcado um livre de sete metros para o Brasil, que deu o 28-28.

CISION

Correio do Minho

ID: 103260085

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 19,42 x 11,87 cm²
Corte: 1 de 1



Empate a 28 golos

Golo para lá da hora divide pontos entre lusos e brasileiros

ANDEBOL

| Fábio Moreira |

Um empate com sabor a derrota para a armada portuguesa no Campeonato do Mundo de andebol. Portugal empatou a 28 golos com o Brasil no primeiro jogo da fase de grupos principal do torneio, com a selecção brasileira a conseguir o tento do empate já para lá da hora, com ajuda de uma análise do VAR.

Com um ritmo ligeiramente abaixo daquilo que seria de esperar, a verdade é que equipa das Quinas conseguiu chegar-se à frente no primeiro tempo, levando para intervalo uma magra vantagem de 12-11.

Essa vantagem magra foi sendo conservada e, com o som da buzina no final dos segundos 30 minutos, a armada lusa irrompeu em festa, por se encontrar a vencer por 28-27.



IHF/KOLEKTIFF

Portugueses fizeram a festa, mas o VAR premiou os brasileiros com um empate tardio

Contudo, os jogadores portugueses fizeram a festa demasiado cedo e foram obrigados a 'apanhar as canas'. Isto porque, a dupla de arbitragem francesa - as gémeas Charlotte e Julie Bonaventura - auxiliaram-se no VAR para desqualificar Alexis Borges e assinalar um livre de ste metros para o Brasil, já para lá do tempo regulamentar. Jean Pierre Dupoux, melhor marcador da partida, não falhou e resgatou um ponto para o Brasil.

Com este resultado, Portugal e Brasil passam a ter três pontos na fase de grupos principal do Campeonato do Mundo. A armada lusa joga com Cabo Verde, na sexta-feira, pelas 14.30 horas.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 103259918

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 4,23 x 18,80 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal empata com Brasil



Andebol

Mundial 2023

Portugal empatou ontem com o Brasil (28-28), no primeiro jogo do Grupo II da Ronda Principal do Campeonato do Mundo de andebol, com o resultado a ser decidido com recurso ao videoárbitro.

Depois de vencer o Grupo D da fase preliminar, a equipa portuguesa, que vencia 12-11 ao intervalo, marcou um golo a 30 segundos do final e chegou mesmo a festejar a vitória, mas os árbitros, já depois do apito final e com recurso às imagens, decidiram expulsar um jogador português (Alexis Borges) e marcar um livre de sete metros, que o Brasil aproveitou para empatar.

A turma lusitana está, deste modo, no 3.º lugar desta 2.ª fase da prova, com os mesmos três pontos que a seleção brasileira, após a Suécia ter batido a Hungria por 37-28 e a Islândia ter superado Cabo Verde por 30-40.

A equipa nacional voltar a entrar em campo amanhã, pelas 14h30, diante da seleção de Cabo Verde em partida crucial nas contas do apuramento.

CISION

Diário de Notícias

ID: 103259120

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 10,86 x 30,10 cm²
Corte: 1 de 1





Opinião
Pedro Marques

Quando 1% é mais do que 99%

Em 2020 e 2021, quase dois terços da riqueza acumulada no mundo ficou para o conjunto dos 1% mais ricos. Dito de outro modo, ficaram com quase o dobro da riqueza dos restantes 99% da população mundial. Os números, divulgados esta semana num relatório da Oxfam, são verdadeiramente assombrosos e traduzem o retrato da dimensão real das desigualdades, evidenciando a incapacidade crescente da economia moderna em distribuir o rendimento e riqueza de forma equitativa.

Para mitigar essas desigualdades, o modelo social europeu – que de várias formas se tornou orientação em muitas outras geografias – atribuiu ao Estado uma função redistributiva (da qual apenas os mais liberais discordam), nomeadamente através da progressividade fiscal, cobrando taxas mais altas de impostos a quem ganha mais.

Porém, essa função redistributiva dos Estados tem vindo a ser minada de duas formas em particular.

Por um lado, pela concorrência fiscal. Face à inexistência de critérios mínimos, a distribuição de benefícios e isenções fiscais, ou as reduções constantes nas taxas de imposto (para captar empresas, investimento e receita fiscal dos países vizinhos), gerou-se uma "corrida para o fundo" para ver quem oferece taxas mais baixas. A título de exemplo, a taxa média de imposto sobre os lucros das empresas (IRC) na União Europeia desceu de 32% em 2000 para, aproximadamente, 21% em 2022.

Por outro lado, assistimos à proliferação de esquemas fiscais, com o desenvolvimento de uma verdadeira indústria especializada em reduzir as obrigações tributárias dos contribuintes mais poderosos, como multinacionais ou detentores de grandes fortunas. Nos últimos anos não faltaram escândalos sobre ativos alojados em paraísos fiscais, multimilionários que pagam menos impostos em termos relativos do que os seus trabalhadores, ou milhares de milhões de receita fiscal perdida. Sempre apoiados por consultores e advogados especializados em montar estes esquemas.

Mas é preciso dizer que estes esquemas, mesmo quando são legais, são profundamente imorais. Os milionários empurram assim os encargos com o Estado Social para cima dos outros contribuintes: os trabalhadores, as classes médias e as PME. Assim se explica como é que um sistema económico tão capaz de gerar riqueza, ainda não conseguiu extinguir a pobreza – nem sequer nos países mais desenvolvidos.

Insistir numa versão desregulada da economia global arrisca fazer aumentar o número de cidadãos que já se sentem frustrados ou "deixados para trás". Precisamente por isso, era bom que os participantes na conferência anual do Fórum Económico Mundial, que decorre esta semana em Davos, percebessem que crescimento económico não pode continuar a ser sinónimo de mais desigualdades. Foi isso que alguns milionários foram dizer, eles próprios, a Davos, pedindo para serem mais tributados. A economia tem de funcionar para todos e não só para 1%.

Não há países capazes de corrigir o problema de forma individual. Qualquer resposta séria e pragmática necessita de uma concertação entre Estados. Felizmente, há provas de vida na UE, como o acordo recente para implementar uma taxa mínima de 15% (ainda bloqueado pela Hungria) sobre as multinacionais – bom exemplo de critério mínimo para combater a concorrência fiscal – ou para que todos os Estados Membros taxem os lucros extraordinários do setor energético.

Só este reformismo ambicioso, apenas ao alcance dos moderados, permitirá que 1% deixe de ser mais de 99%.

Eurodeputado

15
VALORES

Andebol nacional

O andebol é o segundo desporto com maior número de federados em Portugal, a seguir ao futebol. A nossa seleção, apesar de ontem não ter ganho ao Brasil (empatou já depois do jogo ter terminado), está a brilhar no Mundial da modalidade. Um orgulho e uma inspiração para todos nós.

CISION

Diário de Notícias

ID: 103259089

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 5,14 x 30,10 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol. Portugal empata com o Brasil

Portugal deixou ontem fugir a vitória diante do Brasil já após o apito final no primeiro jogo do Grupo II da Ronda Principal do Campeonato do Mundo de Andebol, que se disputa na cidade sueca de Gotemburgo. O empate 28-28 surgiu já numa altura em que a equipa das quinas festejava o triunfo, quando os árbitros recorreram às imagens televisivas para avaliar se teria havido falta de Alexis Borges sobre um jogador brasileiro. O *pivot* português acabou por ser expulso e os brasileiros fizeram o empate na transformação do respetivo livre de sete metros.

Após ter conquistado o primeiro lugar no Grupo D da fase preliminar, a equipa portuguesa esteve quase sempre na frente do marcador com vantagens mínimas – ao intervalo vencia por 12-11 –, o equilíbrio subsistiu até aos instantes finais.

António Areia foi o jogador português com a pontaria mais afinada, com sete golos, enquanto o brasileiro Jean Pierre Dupoix, com 10, foi o melhor marcador da partida.

A equipa treinada por Paulo Jorge Pereira, que ontem voltou a comandar a equipa após cumprir três jogos de castigo, soma agora três pontos no Grupo II, mantendo-se na luta pelo apuramento para os quartos-de-final, fase para a qual seguem os dois primeiros classificados de cada grupo. Amanhã, a seleção nacional volta a entrar em campo, frente a Cabo Verde, terminando no domingo esta fase diante da favorita e anfitriã Suécia.

O selecionador nacional admitiu que já estava à espera de "uma luta dura até ao fim". "Estávamos alertados, mas no final tivemos este percalço", referiu Paulo Jorge Pereira, admitindo que o empate "compromete" as possibilidades de apuramento, embora considere que a seleção brasileira "pode chatear mais alguém" e, nessa perspetiva, ajudar Portugal a apurar-se.

DN/LUSA

CISION

ID: 103259962

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 22
Cores: Cor
Área: 17,23 x 17,30 cm²
Corte: 1 de 1

VAR retira vitória lusa depois da hora



Portugal empatou com o Brasil a 28 golos no arranque da 2.ª fase. FOTO EPA

Portugal e Brasil empataram ontem a 28-28 no início do Grupo II da fase principal do Campeonato do Mundo de andebol, em Gotemburgo, na Suécia, ficando comprometidas as aspirações lusas de passar aos quartos-de-final.

Os 'Heróis' do Mar, que contaram, pela primeira vez neste mundial, com o seleccionador Paulo Pereira no banco, já se encontravam a festejar a vitória, por 28-27, quando a dupla de arbitragem recorreu ao vídeo para analisar o último lance do jogo e decidir pela marcação de um livre de sete metros a favor do Brasil, convertido no empate a 28-28. Em causa está a distância obrigatória de três metros que o pivô Aléxis Borges não cumpriu, regra que só se aplica nos derradeiros 30 segundos do encontro, e que é punida com o cartão vermelho e consequente livre de sete metros.

O empate deixa a selecção lusa numa posição mais fragilizada para chegar aos quartos-de-final, ao alcance dos dois primeiros classificados do grupo, que é liderado pela selecção anfitriã campeã europeia e vice-campeã mundial Suécia.

Numa partida que não foi bem conseguida por parte da equipa das quinas, que esteve alguns 'furos abaixo', quer a defender quer a atacar, certo é que Portugal foi para o intervalo a vencer por 12-11.

No reatamento o equilíbrio voltou a ser uma constante, com Portugal a mostrar alguma intranquilidade, falhando no ataque e a 'cair' no jogo lento do adversário.

Nos últimos cinco minutos, Portugal abriu para uma vantagem de dois golos aos 27-25, que o Brasil anulou aos 27-27, e já depois de Francisco Costa colocar a selecção lusa em vantagem, aos 28-27, o empate a 28-28 surgiu num livre de sete metros, após recurso ao vídeo.

MUNDIAL DE ANDEBOL

MAIN ROUND

ONTEM	
Irão - Eslovénia	21-38
Portugal - Brasil	28-28
Cabo Verde - Islândia	30-40
França - Montenegro	35-24
Espanha - Polónia	27-23
Suécia - Hungria	37-28

HOJE	
Qatar - Países Baixos	14h30
EUA - Bahrain	14h30
Alemanha - Argentinas	17h00
Egipto - Bélgica	17h00
Dinamarca - Croácia	19h30
Noruega - Sérvia	19h30

GRUPO 2

Equipa	J	V	E	D	G	Pt
1.º Suécia	3	3	0	0	97-73	6
2.º Islândia	3	2	0	1	98-86	4
3.º **Portugal**	**3**	**1**	**1**	**1**	**81-78**	**3**
4.º Brasil	3	1	1	1	76-82	3
5.º Hungria	3	1	0	2	78-92	2
6.º Cabo Verde	3	0	0	3	85-104	0

Quando 1% é mais do que 99%

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	19/01/2023
Meio:	Diário de Notícias Online	Autores:	Pedro Marques

URL: https://www.dn.pt/opiniao/quando-1-e-mais-do-que-99-15682508.html

Em 2020 e 2021, quase dois terços da riqueza acumulada no mundo ficou para o conjunto dos 1% mais ricos. Dito de outro modo, ficaram com quase o dobro da riqueza dos restantes 99% da população mundial. Os números, divulgados esta semana num relatório da Oxfam, são verdadeiramente assombrosos e traduzem o retrato da dimensão real das desigualdades, evidenciando a incapacidade crescente da economia moderna em distribuir o rendimento e riqueza de forma equitativa.

Para mitigar essas desigualdades, o modelo social europeu - que de várias formas se tornou orientação em muitas outras geografias - atribuiu ao Estado uma função redistributiva (da qual apenas os mais liberais discordam), nomeadamente através da progressividade fiscal, cobrando taxas mais altas de impostos a quem ganha mais.

Porém, essa função redistributiva dos Estados tem vindo a ser minada de duas formas em particular.

Por um lado, pela concorrência fiscal. Face à inexistência de critérios mínimos, a distribuição de benefícios e isenções fiscais, ou as reduções constantes nas taxas de imposto (para captar empresas, investimento e receita fiscal dos países vizinhos), gerou-se uma "corrida para o fundo" para ver quem oferece taxas mais baixas. A título de exemplo, a taxa média de imposto sobre os lucros das empresas (IRC) na União Europeia desceu de 32% em 2000 para, aproximadamente, 21% em 2022.

Por outro lado, assistimos à proliferação de esquemas fiscais, com o desenvolvimento de uma verdadeira indústria especializada em reduzir as obrigações tributárias dos contribuintes mais poderosos, como multinacionais ou detentores de grandes fortunas. Nos últimos anos não faltaram escândalos sobre ativos alojados em paraísos fiscais, multimilionários que pagam menos impostos em termos relativos do que os seus trabalhadores, ou milhares de milhões de receita fiscal perdida. Sempre apoiados por consultores e advogados especializados em montar estes esquemas.

Mas é preciso dizer que estes esquemas, mesmo quando são legais, são profundamente imorais. Os milionários empurram assim os encargos com o Estado Social para cima dos outros contribuintes: os trabalhadores, as classes médias e as PME. Assim se explica como é que um sistema económico tão capaz de gerar riqueza, ainda não conseguiu extinguir a pobreza - nem sequer nos países mais desenvolvidos.

Insistir numa versão desregulada da economia global arrisca fazer aumentar o número de cidadãos que já se sentem frustrados ou "deixados para trás". Precisamente por isso, era bom que os participantes na conferência anual do Fórum Económico Mundial, que decorre esta semana em Davos, percebessem que crescimento económico não pode continuar a ser sinónimo de mais desigualdades. Foi isso que alguns milionários foram dizer, eles próprios, a Davos, pedindo para serem mais tributados. A economia tem de funcionar para todos e não só para 1%.

Não há países capazes de corrigir o problema de forma individual. Qualquer resposta séria e pragmática necessita de uma concertação entre Estados. Felizmente, há provas de vida na UE, como o

acordo recente para implementar uma taxa mínima de 15% (ainda bloqueado pela Hungria) sobre as multinacionais - bom exemplo de critério mínimo para combater a concorrência fiscal - ou para que todos os Estados Membros taxem os lucros extraordinários do setor energético.

Só este reformismo ambicioso, apenas ao alcance dos moderados, permitirá que 1% deixe de ser mais de 99%.
15 valores

Andebol nacional
O andebol é o segundo desporto com maior número de federados em Portugal, a seguir ao futebol. A nossa seleção, apesar de ontem não ter ganho ao Brasil (empatou já depois do jogo ter terminado), está a brilhar no Mundial da modalidade. Um orgulho e uma inspiração para todos nós.

Eurodeputado
PartilharPartilhar no FacebookTwitterEmailWhatsappPartilharComentários

Pedro Marques

CISION

Diário de Viseu

ID: 103260279

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 11
Cores: Cor
Área: 13,23 x 17,93 cm²
Corte: 1 de 1

Academia de São Pedro do Sul perde e desce na tabela

Andebol

2.ª Divisão Nacional

Silvino Cardoso

Um pouco inesperado foi o resultado conseguido, em casa, pela Associação Desportiva Academia de Andebol de São Pedro do Sul, frente à Associação Desportiva Sanjoanense. Uma derrota pela margem de dois golos, sem nenhuma das equipas chegar aos 30 golos, fez com que a turma da região de Lafões descesse na tabela classificativa. Um desaire que deixa a equipa mais longe dos lugares de acesso à fase de subida.

Na próxima jornada a Academia de Andebol de São Pedro do Sul recebe o líder, o CD São Bernardo e o favoritismo vai, sem dúvida, para a turma aveirense que ainda não conheceu a derrota no campeonato.

Por sua vez o Andebol Clube de Lamego aproveitou a deslocação até à região de Oliveira de Azeméis para defrontar o São Paio de Oleiros, somando mais um triunfo num jogo com poucos golos. Os lamecenses chegaram aos 22 mais três que o 'lanterna vermelha', concorrente que ainda não sabe o que é vencer e até mesmo empatar. Nos 13 jogos realizados a turma sampaiense só conheceu a derrota.

D.R.



Formação sampedrense foi derrotada em casa por 23-25

CLASSIFICAÇÃO

13.ª JORNADA

ADC Benavente-Alavarium	31-28
Albicastrense-Académica	30-25
S.Paio Oleiros-AC Lamego	19-22
Nazaré D.Fuas AC-SC Horta	27-23
Acad.S.P.Sul-Sanjoanense	23-25
CD S.Bernardo-Juve Lis	31-25
CD Feirense-Estarreja AC	29-28

	J	V	E	D	GM-GS	P
São Bernardo	13	11	2	0	396-322	37
Naz.D.Fuas	13	11	0	2	369-319	35
SC Horta	13	9	2	2	367-321	33
Sanjoanense	13	8	1	4	402-381	30
CD Feirense	13	7	1	5	379-374	28
Ac.S.P.Sul	13	7	0	6	319-313	27
Juve Lis	13	6	0	7	344-339	25
AC Lamego	13	5	2	6	339-362	25
Albicastrense	13	6	0	7	332-346	25
Estarreja AC	13	4	3	6	320-324	24
Benavente	13	4	1	8	343-359	22
Alavarium	13	4	1	8	366-363	22
Ac.Coimbra	13	2	1	10	307-368	18
S.P.Oleiros	13	0	0	13	286-378	13

Próxima jornada

A.A. S. Pedro Sul-São Bernardo, Nazaré D. Fuas AC-AD Sanjoanense, Feirense-SC Horta, AD Albicastrense-AC Lamego, ADC Benavente-Académica, Alavarium-Juve Liz e S.P. Oleiros-Estarreja AC

3.ª DIVISÃO NACIONAL

3.ª JORNADA

ZONA 3

AD Godim-Académico FC	18-19
GC Tarouca-Boavista FC B	41-17
Est.Vigorosa-FC Gaia B	33-34

	J	V	E	D	GM-GS	P
FC Gaia B	9	9	0	0	310-221	27
Carvalhos	9	7	1	1	244-197	24
Est.Vig.Sp.	11	6	0	5	289-286	23
GC Tarouca	9	5	1	3	245-202	20
Académ.FC	10	3	0	7	232-259	16
Boavista B	10	2	0	8	241-310	14
AD Godim	10	1	0	9	228-314	12

Próxima jornada

Boavista Futebol Clube B-AD Carvalhos, Académico FC-Estrela Vigorosa Sport 21-23 e FC Gaia B-Ginásio Clube de Tarouca

CISION

Diário do Minho

ID: 103258952

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 8,38 x 13,37 cm²
Corte: 1 de 1



MUNDIAL DE ANDEBOL

Portugal cede empate ... após festejar vitória

Portugal e Brasil empataram ontem a 28-28 no início do Grupo II da fase principal do Mundial de andebol, na Suécia, ficando comprometidas as aspirações lusas de passar aos quartos de final.

Os 'Heróis' do Mar já se encontravam a festejar a vitória, por 28-27, quando a dupla de arbitragem recorreu ao vídeo para analisar o último lance do jogo e decidir pela marcação de um livre de sete metros a favor do Brasil, convertido no empate a 28-28.

Em causa está a distância obrigatória de três metros que o pivô Aléxis Borges não cumpriu, regra que só se aplica nos derradeiros 30 segundos do encontro, e que é punida com o cartão vermelho e consequente livre de sete metros.

O empate deixa Prtugal numa posição mais fragilizada para chegar aos quartos de final, ao alcance dos dois primeiros classificados do grupo.

Portugal alinhou e marcou: Miguel Espinha, António Areia (7), Francisco Costa (2), Rui Silva (4), Iturriza (1), André Gomes (4) e Leonel Fernandes (1). Jogaram ainda Luís Frade, Cavalcanti, Aléxis Borges (2), Fábio Magalhães (1), Miguel Martins (2), Pedro Portela (4), Martim Costa e Branquinho.

CISION

ID: 103260955

JM

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 11,42 x 11,15 cm²
Corte: 1 de 1



VAR ESTABELECEU O EMPATE FINAL

Portugal empatou ontem com o Brasil (28-28), no primeiro jogo do grupo II da ronda principal do Campeonato do Mundo de andebol, com o resultado a ser decidido por uma decisão do videoárbitro.

Depois de vencer o grupo D da fase preliminar, a equipa portuguesa, que vencia 12-11 ao intervalo, marcou um golo a 30 segundos do final e chegou mesmo a festejar a vitória, mas os árbitros, já depois do apito final e com recurso às imagens, decidiram expulsar um jogador português e marcar um livre de sete metros, que o Brasil aproveitou para empatar.

Em causa está a distância obrigatória de três metros que o pivô Aléxis Borges não cumpriu, regra que só se aplica nos derradeiros 30 segundos do encontro, e que é punida com o cartão vermelho e consequente livre de sete metros.

Ao nível individual, António Areia, com sete golos, foi o melhor marcador da equipa portuguesa, enquanto no Brasil foi Jean Pierre Dupoix, com 10.

Com mais um jogo disputado, Portugal tem três pontos, menos um do que a Suécia, os mesmos do Brasil, e mais um do que Islândia e Hungria, enquanto Cabo Verde, próximo adversário dos lusos, tem zero.

CISION

ID: 103259116

OJOGO

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3





ANDEBOL Paulo Jorge Pereira tinha avisado para a qualidade do Brasil e foi por culpa própria que a Seleção nunca foi capaz de ficar a salvo de um contratempo, que surgiu após a festa portuguesa

BRASIL DEMASIADO GEL

MUNDIAL 2023

MAIN ROUND

GRUPO I — Cracóvia — 1.ª jornada

Irão-Eslovénia	21-38
França-Montenegro	35-24
Espanha-Polónia	27-23

GRUPO II — Gotemburgo — 1.ª jornada

Portugal-Brasil	28-28
Cabo Verde-Islândia	30-40
Suécia-Hungria	37-28

AMANHÃ — 2.ª jornada

Cabo Verde-Portugal (RTP2)	14h30
Brasil-Hungria	17h00
Islândia-Suécia	19h30

Domingo, 22/01 — 3.ª jornada

Cabo Verde-Hungria	14h30
Brasil-Islândia	17h00
Suécia-Portugal (RTP2)	19h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Suécia	3	3	0	0	97-73	6
2.º Islândia	3	2	0	1	98-86	4
3.º PORTUGAL	3	1	1	1	81-78	3
4.º Brasil	3	1	1	1	76-82	3
5.º Hungria	3	1	0	2	78-92	2
6.º Cabo Verde	3	0	0	3	85-104	0

GRUPO III — Katowice — 1.ª jornada

HOJE	
Catar-Países Baixos	14h30
Alemanha-Argentina	17h00
Noruega-Sérvia	19h30

GRUPO IV — Malmo — 1.ª jornada

HOJE	
Estados Unidos-Barém	14h30
Egito-Bélgica	17h00
Dinamarca-Croácia	19h30

PORTUGAL	**28**
BRASIL	**28**

Scandinavium Arena, Gotemburgo

Árbitros: Charlotte Bonaventura e Julie Bonaventura (França)

PORTUGAL		BRASIL	
Miguel Espinha	Gr	Rangel da Rosa	Gr
Manuel Gaspar	Gr	Leonardo Terçariol	Gr
António Areia	7	Fábio Chiuffa	2
Victor Iturriza	1	Rogério Moraes	3
Leonel Fernandes	1	Jean-Pierre Dupoux	10
Kiko Costa	2	Gustavo Rodrigues	2
Rui Silva	4	João da Silva	4
André Gomes	4	Raul Nantes	-
Alexandre Cavalcanti	-	Thiagus Petrus	1
Luís Frade	-	Thiago Ponciano	1
Fábio Magalhães	1	Matheus Silva	-
Miguel Martins	2	Rudolph Hackbarth	2
Alexis Borges	2	Hugo Monte	3
Diogo Branquinho	-	Leonardo Abrahão	-
Pedro Portela	4	Guilherme Torriani	-
Martim Costa	nj	Oswaldo Maestro	-
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** Marcus Tatá	

Ao intervalo 12-11

Marcha. 05' **3-3**, 10' **4-3**, 15' **5-5**, 20' **9-7**, 25' **9-9**, 30' **12-11**, 35' **14-15**, 40' **17-17**, 45' **20-18**, 50' **23-23**, 55' **25-25**, 60' **28-28**

1	EXCLUSÕES	3
1	VERMELHOS	0
28-46	GOLOS/REMATES	28-45
4-5	7METROS	4-4

RUI GUIMARÃES

●●● A navegação para a conquista dos dois pontos ao Brasil não se esperava propriamente fácil, mas, em teoria, estaria ao alcance dos Heróis do Mar. Aliás, até festejaram esse feito, interrompido, porém, por uma espécie de maremoto – estavam os atletas na sua roda, aos saltos, a celebrar o triunfo por 28-27, quando a dupla francesa formada pelas gémeas Charlotte e Julie Bonaventura se dirigiu para os écrans de televisão.

Aparentemente avisadas por alguém da mesa, as irmãs foram ver as imagens e aperceberam-se que nenhum dos defensores portugueses se encontrava a três metros de Hugo Monte, quando este marcava um livre de nove metros, na busca do empate. Alexis Borges beneficiou desse encurtar da distância para fazer o bloco e tocar numa bola que iria para fora. Era a vitória, importante para Portugal. Mas tudo mudaria com a consulta ao videoárbitros. A equipa de arbitragem sancionou o lance com cartão vermelho a Alexis e a marcação de um livre de sete metros – punição prevista quando uma falta trava uma clara ocasião de golo nos últimos 30 segundos. Jean-Pierre Dupoux, brasileiro de origem francesa, fez o décimo golo da conta pessoal e empatou o jogo.

E também "empatadas" ficaram as contas de Portugal, que agora tem de esperar que os suecos vençam a Islândia – ontem já derrotaram a Hungria (37-28) – , para, em Gotemburgo, na terceira e última jornada deste Grupo II do Main Round, pelo menos empatar com os vinkings. Tendo, antes, de derrotar Cabo Verde.

Como é evidente, não foi só o último lance a decidir o jogo. Para trás ficaram mais de 59 minutos em que os portugueses nunca se conseguiram impor. Com movimentações lentas, que só beneficiavam o adversário, a equipa das Quinas foi-se deixando enredar na teia montada pela seleção sul-americana. Nenhuma das equipas teve mais do que dois golos de avanço, e o Brasil apenas por duas vezes o conseguiu (13-15 e 17-19), registando-se 20 (!) situações de igualdade.

Desta vez Portugal não teve grande baliza (Miguel Espinha fez sete paradas e Manuel Gaspar duas), a defesa nunca foi agressiva o suficiente para criar contra-ataques (apenas dois) e o ataque em superioridade, o famoso 7x6, não resultou. Aliás, até valeu três golos de baliza aberta para o Brasil e ainda um remate à barra. Por fim, neste jogo quem teve baliza foram os canarinhos que vestiram de azul: Leonardo Terçariol, guarda-redes de 35 anos do espanhol Benidorm, fez nove defesas. E, tal como Espinha afundara a Hungria, o brasileiro ajudou a "encalhar" os Heróis do Mar.

> *"Por muito que nos custe, foi um resultado justo, mas ainda falta"*
>
> **Rui Silva**
> Central e capitão da Seleção

> *"Não entrámos bem, falhámos alguns remates. Custou-nos um bocado"*
>
> **Pedro Portela**
> Ponta-direita da Seleção



"Vamos pensar em Cabo Verde"

Paulo Jorge foi, por fim, para o banco. Falou no exagero da punição e já virou o foco para amanhã

●●● O selecionador nacional estreou-se ontem no banco de Portugal na presente edição do Campeonato do Mundo. E fê-lo numa partida que acabou de forma inusitada – após festejar a vitória, a Seleção sofreu o empate. "A questão dos três metros nos últimos segundos é uma regra que, e ainda há bocado comentei com pessoas da IHF, tem de se rever. A proporcionalidade da punição não está de acordo com a possibilidade de golo naquela circunstância. Ou seja, temos um livre de nove metros e faltam seis segundos, qual é a possibilidade de se marcar golo nessa situação, ainda por cima com barreira à frente, mesmo que esteja a três metros? É muito difícil, e depois a punição é um livre de sete metros", comentou Paulo Jorge Pereira. "O empate compromete, mas o Brasil já demonstrou que tem vindo a crescer, desde o início da preparação, e pode chatear mais alguém. Para já vamos pensar no jogo com Cabo Verde, que vai ser também difícil, e preparar-nos da melhor forma para vencer", avaliou Paulo Jorge, terminando: "O Brasil tem atletas que jogam em clubes de referência europeus, tal como nós, e, obviamente, sabíamos que ia ser uma luta dura. Já estávamos alertados para isso e acho que toda a gente se entregou ao jogo, mas no final tivemos este percalço".



"Toda a gente se entregou ao jogo e no final tivemos este percalço"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional



TAMAS KOVACS /EPA

Alexis e Rogério Moraes foram colegas no Benfica

"Um pormenorzinho com o jogo acabado"

●●● António Areia, melhor marcador de Portugal contra o Brasil, com sete golos no mesmo número de remates, também analisou o duelo. "Este é um resultado duro, ainda por cima num lance já com o jogo acabado e uma revisão do videoárbitro. É duro, mas fizemos um bom jogo, lutámos bastante e estivemos muito perto de conseguir a vitória. Foi um pormenorzinho já com o jogo acabado", salientou. "Temos de olhar para o que fizemos de bom no decorrer do jogo. Muitas vezes conseguimos controlar os momentos do jogo, em outras não. Temos de tentar fazer com que esses momentos em que não controlamos sejam cada vez menores, para termos mais regularidade", sustentou. "Agora temos que olhar só para nós e ganhar o próximo jogo, contra Cabo Verde", concluiu o ponta do FC Porto.

ADO

A FIGURA

Rui Silva
Remar contra a corrente



O capitão português voltou a dar o exemplo, revelando-se um dos mais inconformados com o decorrer do jogo. Fez quatro golos, três na segunda parte, depois de o Brasil passar para a frente, e ainda somou oito assistências. O central do FC Porto está num grande momento.

CISION

ID: 103259116

OJOGO

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 5,10 x 6,18 cm²
Corte: 3 de 3



QUINTA-FEIRA **19 JANEIRO** 2023 | Diretor **Vítor Santos** / Diretor adjunto **Jorge Maia** Diretor de Arte **Armando Alves** | Diário Ano 38, n.º 332 **1,50€** IVA Inc. [Portugal continental] | **www.ojogo.pt**

O JOGO



Média de espectadores lança clube para novo máximo numa temporada

Recorde de fé nas bancadas

// 102.º aniversário Comemorações arrancam hoje na Academia P13

SPORTING

Varandas vai apresentar proposta choruda ao Midtjylland pelo defesa-central do Mafra

MAIS DE CINCO MILHÕES PARA TER DIOMANDÉ

// Chermiti Renovação até 2028 está garantida P10-12

FC PORTO

Luso-brasileiro volta, no melhor momento da carreira, ao palco onde se projetou



Enchente Dois mil adeptos azuis e brancos apoiam campeão no D. Afonso Henriques P2-4

OTÁVIO GIGANTE NO BERÇO

Tomané: "O míster Conceição foi muito importante no crescimento dele"

Formação Valores portistas passados aos mais jovens

Capitães Pepe e Varela dão aula aos aspirantes

BENFICA

Helton Leite deixa a Luz em definitivo rumo ao Antalyaspor da Turquia



ARAÚJO É O 17.º DO SEIXAL A SAIR P6-8

Liga de Clubes congela processo aos encarnados P32

V. GUIMARÃES

Sérgio Conceição era treinador dos minhotos

Há sete anos que não se via jejum assim P14

HÓQUEI EM PATINS

Triunfo sobre as águias vale ultrapassagem [3-0]



Dragões agarram comando P28

MUNDIAL DE ANDEBOL

Brasil empata aspirações de Portugal [28-28]

Anticlímax logo a seguir à festa

Paulo Jorge Pereira "Regra tem de ser revista" P26-27

Favoritos confirmam créditos no arranque da segunda fase do Mundial de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/01/2023

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e630d251

A seleção portuguesa, que terminou na primeira posição do Grupo D, com uma vitória épica sobre a Hungria (27-20), teve uma entrada em falso frente ao Brasil (28-28), e caiu da segunda para a terceira posição do Grupo II, a decorrer em Gotemburgo, na Suécia

França, Eslovénia e Espanha, no Grupo I, Suécia e Islândia, no II, confirmaram esta quarta-feira o favoritismo com uma vitória no arranque da segunda fase do Mundial, que registou um empate entre Portugal e Brasil.

A seleção portuguesa, que terminou na primeira posição do Grupo D, com uma vitória épica sobre a Hungria (27-20), teve uma entrada em falso frente ao Brasil (28-28), e caiu da segunda para a terceira posição do Grupo II, a decorrer em Gotemburgo, na Suécia.

Numa partida em que estava obrigado a vencer para depender apenas de si para atingir os quartos-de-final, Portugal viu escapar a vitória num livre de sete metros assinalado com o recurso ao videoárbitro, já depois do fim do jogo e dos festejos lusos.

Após o jogo falado em português, na Scandinavium Arena, a Islândia venceu Cabo Verde, por 40-30, não permitindo surpresas à seleção orientada pelo sérvio Ljubomir Obradovic (treinador do Avanca), que teve em Délcio Pina, do Marítimo, o "homem do jogo".

Com o triunfo frente à seleção cabo-verdiana, terceira do Grupo C, constituída maioritariamente por jogadores a atuar em Portugal, a Islândia ascendeu ao segundo lugar do grupo, com quatro pontos, com mais um do que Portugal e Brasil.

No fecho da primeira jornada do Grupo II, a coanfitriã seleção da Suécia, campeã europeia em título e vice-campeã mundial, que terminou invicta o Grupo C, somou o quarto triunfo consecutivo frente à Hungria (37-28), terceira do Grupo D de Portugal, orientada pelo treinador do Benfica Chema Rodriguez.

A seleção sueca, apontada como uma das candidatas às medalhas, juntamente com a Dinamarca, França, Espanha e Noruega, segue destacada na primeira posição do Grupo II, com seis pontos e a porta de acesso aos "quartos" totalmente aberta.

O ponta esquerda Hampus Wanne, com nove golos, colega de equipa de Luís Frade no FC Barcelona, foi o melhor marcador do encontro, tendo sido distinguido com o prémio de "homem do jogo", por votação do público presente no pavilhão.

No Grupo I, a decorrer na Tauron Arena, em Cracóvia, a Espanha, vencedora invicta do Grupo A, somou o quarto triunfo ao vencer por 27-23 a coanfitriã Polónia, do pivô sportinguista Patryk Walczak, que ficou irremediavelmente afastada de poder atingir os quartos de final.

O guarda-redes espanhol Gonzalo Perez de Vargas esteve em evidência ao registar uma eficácia de 47 por cento, numa partida em que o "homem do jogo" foi o lateral esquerdo polaco Szymon Sicko, que

converteu sete golos em 11 remates.

A campeã olímpica França, vencedora só com vitórias o Grupo B, venceu por 35-24 o Montenegro, segundo do A, num encontro em que esteve em destaque o guarda-redes Vincent Gerard, com uma eficácia de 45%, considerado o "homem do jogo", e Melvyn Richardson, com 11 golos.

A Eslovénia, segunda do Grupo B, confirmou também o seu favoritismo e venceu por 38-21 o Irão, terceiro do A, e segue na terceira posição, com quatro pontos, a dois das seleções de Espanha (primeira) e da França (terceira), ambas com seis.

Nos jogos da Taça Presidente, a disputar entre as oito equipas eliminadas da primeira fase, em Plock, na Polónia, para decidir a classificação do 25.º ao 32.º lugar, o Chile venceu a Arábia Saudita, por 26-23, e a Coreia do Sul, do treinador português Rolando Freitas, bateu o Uruguai, por 37-30.

[Additional Text]:
Seleção francesa de andebol

Redação com Lusa

Uma vitória na frustração do empate

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	19/01/2023
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Vítor Santos

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1251509d

JOGO FINAL - Uma opinião de Vítor Santos

Atendendo ao que se passa quase sempre num jogo de futebol quando a frustração é maior do que a razão, seria bom mostrar aos jogadores dos escalões jovens um vídeo sobre a forma como a Seleção de andebol encarou o último lance do Portugal-Brasil, no Mundial.

O futebol português está cheio de bons exemplos em todas as suas componentes, mas tem muito a aprender com as outras modalidades em relação ao respeito pelos árbitros.

Vítor Santos

CISION

ID: 103258996

Jornal de Notícias

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 9,47 x 25,31 cm²
Corte: 1 de 1



TAMAS KOVACS / EPA

Hugo da Silva remata entre Miguel Martins e Portela

Golpe de teatro tramou Portugal

Seleção lusa fica-se por um empate com o Brasil, sofrendo o golo da igualdade após o apito final

GRUPO II

RESULTADOS

Portugal	28 - 28	Brasil
Cabo Verde	30 - 40	Islândia
Suécia	37 - 28	Hungria

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1 Suécia	6	3	3	0	0	97-73
2 Islândia	4	3	2	0	1	98-86
3 Portugal	3	3	1	1	1	81-78
4 Brasil	3	3	1	1	1	76-82
5 Hungria	2	3	1	0	2	78-92
6 Cabo Verde	0	3	0	0	3	85-104

PRÓXIMA JORNADA AMANHÃ

Cabo Verde	(14.30 horas)	Portugal
Brasil	(17.00 horas)	Hungria
Islândia	(19.00 horas)	Suécia

Portugal	28
Brasil	28

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

ANDEBOL O jogo de abertura da "main round" do Mundial acabou com um balde de água fria para Portugal. A equipa das quinas tinha de ganhar ao Brasil para ficar em boa posição na corrida aos "quartos", mas fez uma exibição pobre e cedeu um empate comprometedor.

Os brasileiros surpreenderam e mantiveram sempre o equilíbrio, a ponto de nenhuma equipa ter conseguido estar a ganhar por mais de dois golos. Nos instantes finais, Kiko Costa fez o 28-27 e, na resposta, o Brasil rematou para fora. Só que o jogo ainda não tinha acabado. Chamadas a ver as imagens do último lance, as árbitras francesas descortinaram uma falta de Alexis Borges, que foi expulso, e assinalaram livre de sete metros, que daria o 28-28.

PORTUGAL M. Espinha (GR), M. Gaspar (GR); Areia (7), Kiko Costa (2), Rui Silva (4), Iturriza (1), André Gomes (4) e L. Fernandes (1), Frade, Cavalcanti, Alexis Borges (2), Fábio Magalhães (1), Miguel Martins (2), P. Portela (4), D. Branquinho
Treinador Paulo Jorge Pereira

BRASIL Da Rosa (GR), Tercariol (GR); Rogério Morais (3), Petrus (1), Chiuffa (2), Ponciano (1), Gustavo Rodrigues (2) e Dupoix (10), João Pedro Silva (4), Abrahão, Torriani, Matheus, Nantes, Hackbarth (2), Hugo Monta da Silva (3)
Treinador Marcus Tatá

LOCAL Arena Scandinavium, em Gotemburgo (Suécia)
ÁRBITRAS Charlotte Bonaventura e Julie Bonaventura (França)
AO INTERVALO 12-11

Portugal empata com Brasil no Mundial de andebol com decisão de videoárbitro no final

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/01/2023

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e216b200

Portugal empata com Brasil no Mundial de andebol com decisão de videoárbitro no final

Gotemburgo, Suécia, 18 jan 2023 (Lusa) - Portugal empatou hoje com o Brasil (28-28), no primeiro jogo do Grupo II da Ronda Principal do Campeonato do Mundo de andebol, com o resultado a ser decidido por uma decisão do videoárbitro.

Portugal empata com Brasil no mundial de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/01/2023

Meio: PressNET Online

URL: https://pressnet.pt/2023/01/18/portugal-empata-com-brasil-no-mundial-de-andebol/

Portugal começou a segunda fase do Mundial de andebol com um empate perante a sua congénere do Brasil, 28-28.

Já com o treinador Paulo Pereira no banco (esteve de fora, por castigo, nos primeiros três jogos), a turma das quinas sentiu muitas dificuldades para iniciar com o pé direito este grupo da segunda fase, ainda festejou a vitória no final do jogo, mas durante poucos segundos.

Francisco Costa marcou o 28-27 quando faltavam cerca de dez segundos para o final da partida e no ataque do Brasil um jogador sul-americano rematou por cima. Os adeptos de Portugal festejaram, mas durou pouco tempo.

As árbitras da partida foram chamadas ao VAR para analisarem um lance e acabaram por marcar um livre de sete metro, que o Brasil não desperdiçou, empatando o golo a 28 golos.

Com mais um jogo disputado, Portugal tem três pontos, menos um da Suécia, os mesmos do Brasil, e mais um do que Islândia e Hungria, enquanto Cabo Verde, próximo adversário dos lusos, tem zero.

[Additional Text]:
Andebol portugal

Redação

CISION
ID: 103257796
Público
19-01-2023
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral
Pág: 38
Cores: Cor
Área: 25,70 x 17,32 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal deixa escapar vitória no Mundial de andebol já após o fim do jogo

Diogo Cardoso Oliveira

Foi já depois da buzina que as árbitras foram rever as imagens e penalizaram Portugal com um livre de sete metros

Ontem, quando acabou o Portugal-Brasil, no Mundial de andebol, os portugueses venciam por 28-27. Minutos depois, com as árbitras do jogo a irem ao videoárbitro, a festa portuguesa foi interrompida por um livre de sete metros e cartão vermelho a Alexis. Resultado: livre convertido e um enorme balde de água fria na selecção nacional, que se ficou por um empate a 28 golos.

Este empate dificulta bastante o cenário para o que ainda aí vem. O Brasil é o adversário mais próximo do valor de Portugal, já que a Suécia é claramente mais forte e Cabo Verde claramente mais frágil. Vencendo o Brasil, Portugal garantiria que, se tudo correr como "é suposto", estaria nos quartos-de-final. Porquê? Porque caso a Suécia vença os seus jogos com Portugal, Hungria e Islândia e Portugal vencesse Cabo Verde, húngaros, islandeses e brasileiros nunca ultrapassariam Portugal.

Em suma, o jogo de ontem com o Brasil, que Portugal não conseguiu ultrapassar com uma vitória, era um ponto importante para retirar à selecção a necessidade de "roubar" pontos à Suécia. Assim, talvez vá ter de ir buscar pontos onde não esperava.



DR

Victor Iturriza durante o jogo com o Brasil

Jogo lento

Neste jogo, ao contrário do que se passou frente à Hungria, Portugal não enfrentou uma defesa remetida aos seis metros, num 6-0 claro. O Brasil não teve pudor em destacar um jogador para o portador da bola e os centrais e os laterais portugueses raramente tiveram liberdade para romperem em um contra um, algo que aconteceu com facilidade frente aos pesados e pouco móveis húngaros.

Nessa medida, o jogo foi algo aborrecido – Portugal com limitações no portador da bola, o Brasil com ataques lentos e prolongados e reféns da activação pontual dos pontas, algo que aconteceu nos primeiros minutos, mas que depois foi corrigido pela defesa portuguesa.

O jogo foi correndo quase sempre na diferença de um golo ou empate e o intervalo chegou com 12-11, um resultado cujos poucos golos espelhavam o que tinha sido o jogo.

Sete contra seis

Portugal regressou do intervalo com a aposta no sete contra seis, mas a principal diferença nem foi táctica, mas sim técnica. Os jogadores cometeram vários pequenos erros técnicos a nível do passe e da recepção que permitiram ao Brasil situações de transição. Foi o sete contra seis que permitiu a Portugal regressar ao comando do jogo, com a presença de André Gomes como lateral direito, mas também foi essa opção que deu ao Brasil golos de baliza aberta.

Com 27-25, Portugal podia fazer correr o relógio, mas o Brasil conseguiu dois golos, mesmo sob ameaça de jogo passivo, e havia 27-27 no último minuto, com posse de bola para Portugal. Paulo Jorge Pereira lançou Kiko Costa, até então pouco participativo no jogo, e o jogador do Sporting apostou num lance individual e fez o 28-27 final. Ou talvez não. Já depois da buzina e da festa portuguesa em Gotemburgo, a dupla de árbitras foi rever imagens e penalizou Portugal com um livre de sete metros. Dupoix converteu o remate em golo e o jogo acabou 28-28, com festa rija dos brasileiros.

Pela lei, decisão das árbitras está certa

Já depois do final do jogo, as duas árbitras francesas, as gémeas Bonaventura, foram desafiadas a irem ver qualquer coisa nas imagens. Essa "qualquer coisa" faz sentido? Pelas leis do andebol, sim.

A dois segundos do final, com 28-27 a favor de Portugal, o Brasil teve direito a um livre de nove metros. De acordo com as regras do andebol, no momento da execução os defensores devem estar a pelo menos três metros do executante. Alexis não respeitou essa distância e bloqueou o remate do adversário. A lei estipula ainda que uma infracção deste tipo nos últimos 30 segundos do jogo resulta em desqualificação do infractor e um livre de sete metros — o tal que o Brasil utilizou para fazer o 28-28. Pela lei, tudo certo.

CISION

Record

ID: 103259770

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,70 x 25,72 cm²
Corte: 1 de 3



ANDEBOL

HERÓIS DO MAR ENCALHAM

Brasil empata frente a Portugal, com decisão muito polémica após intervenção do delegado

MUNDIAL DE ANDEBOL 2023
Polónia/Suécia
De 11 a 29 de janeiro

28		28
PORTUGAL		BRASIL
Paulo Pereira (T)		(T) Marcus de Oliveira

	GLS	EXC		GLS	EXC
M. ESPINHA (G)	0	0	R. DA ROSA (G)	0	0
ANTÓNIO AREIA	7	0	ROGÉRIO MORAIS	3	0
KIKO COSTA	2	0	THIAGUS PETRUS	1	0
RUI SILVA	4	0	FÁBIO CHIUFFA	2	0
VÍCTOR ITURRIZA	1	1	T. PONCIANO	1	0
ANDRÉ GOMES	4	0	G. RODRIGUES	2	0
L. FERNANDES	1	0	JEAN DUPOIX	10	0
M. GASPAR (G)	0	0	L.TERCARIOL (G)	0	0
LUÍS FRADE	0	0	JOÃO SILVA	4	1
A. CAVALCANTI	0	0	ABRAHÃO	0	0
ALÉXIS BORGES	2	0	G. TORRIANI	0	0
F. MAGALHÃES	1	0	MATHEUS SILVA	0	0
MIGUEL MARTINS	2	0	RAUL NANTES	0	0
PEDRO PORTELA	4	0	R.HACKBARTH	2	0
MARTIM COSTA	0	0	HUGO SILVA	3	2
D. BRANQUINHO	0	0			

AO INTERVALO: 12-11

LOCAL: Scandinavium Arena, em Gotemburgo

ÁRBITROS: Charlotte Bonaventura e Julie Bonaventura (FRA)



CONTRASTE. Kiko Costa marcou ainda antes de Alexis Borges ver o vermelho na falta que provocou o livre de 7 metros do empate

EPA

ALEXANDRE REIS

Depois de subir ao céu, ao ganhar o Grupo D da primeira fase do Mundial, Portugal desceu ontem à terra no início da Main Round 2, com um empate (28-28) frente ao Brasil, a quem tinha a obrigação de ganhar. Os Heróis do Mar encalharam no triplo campeão panamericano e comprometeram as aspirações na passagem aos quartos de final, numa série em que se apuram apenas os dois primeiros para a luta pelas medalhas.

Foi um jogo muito mastigado, por vezes lento e com as defesas a sobreporem-se aos ataques - o MVP foi o guarda-redes brasileiro Leonardo Terçariol (9 defesas e 35% de eficácia) -, pelo que as principais incidências foram deixadas para o fim. E com polémica. Portugal chegou ao intervalo a vencer (12-11), ensaiou o sete contra seis no ataque em toda a segunda parte e ficou na frente (28-27) por Kiko Costa a 20 segundos do fim. Depois veio o golpe de teatro, pois o Brasil não conseguiu marcar na última posse de bola, as árbitras francesas não assinalaram qualquer infração à defesa lusa e os brasileiros ficaram resignados, com os Heróis do Mar a festejar.

"DELEGADO QUIS SER VEDETA. AQUILO FOI UM PRECIOSISMO", DISSE O OBSERVADOR DE ÁRBITROS ARMANDO PINHO

Mas da mesa saiu um coelho da cartola, o delegado suíço Feliz Ratz, que chamou as gémeas Bonaventura ao VAR e influenciou a decisão para ser marcado um livre de 7 metros contra Portugal, já depois dos 60 minutos, por falta de Alexis Borges (viu o vermelho), a fazer bloco a remate de um adversário, sem estar a 3 metros da linha dos 9. Jean Dupoix, melhor marcador do jogo (10 golos) não perdoou.

Segundo o observador de árbitros da Federação (FAP), Armando Pinho, a situação foi caricata: "O delegado quis ser a vedeta. Não que a última decisão esteja mal pelas regras, por a falta ser feita nos últimos 30 segundos, mas o que aconteceu foi um preciosismo. Nunca tinha visto nada assim", disse a Record.

O empate acaba por premiar o Brasil, que nunca se rendeu, até chegou a estar na frente (23-22 e 24-23), contrariando de forma soberba o 7 contra 6 de Portugal, a sofrer vários golos de contra-ataque em situação de empty goal, sendo que numa das quais o guarda-redes Miguel Espinha (7 defesas e 29%), na ânsia de chegar às redes, chocou com o poste da baliza. Apenas com 1 remate (falhado) de primeira linha, as quinas criaram situações de golo feito, mas voltaram a falhar a sua eficácia aos 6 metros (40%). António Areia (7 golos), Rui Silva, Pedro Portela e André Gomes (4 cada) foram os mais esclarecidos.

Cabo Verde não resiste

Já a saber do empate de Portugal frente ao Brasil, a Islândia não perdoou e venceu (40-30) Cabo Verde, subindo ao 2º lugar da Main Round 2, que apura os dois primeiros para os quartos de final. O lateral do Marítimo, Délcio Pina, foi o melhor marcador do encontro (11 golos), mas insuficientes face à elevada eficácia do ataque dos nórdicos (78 contra 65%), que teve em Sigvaldi Gudjonsson (6) o seu principal trunfo. Quanto à anfitriã Suécia, campeã europeia em título e uma das candidatas ao ouro, cumpriu no triunfo (37-28) perante a Hungria, de Chema Rodríguez, também treinador do Benfica. Os escandinavos continuam invictos e na liderança da Main Round 2. Portugal desceu ao 3º lugar e deixou de depender de si próprio no apuramento para a fase do mata-mata.

MAIN ROUND GRUPO 2
GOTEMBURGO, SUÉCIA

Segunda fase: Apura os dois primeiros para os 'quartos'

1ª JORNADA

Portugal	28	28	Brasil
Cabo Verde	30	40	Islândia
Suécia	37	28	Hungria

2ª JORNADA O Amanhã

Cabo Verde	14h30	Portugal
Brasil	17h00	Hungria
Islândia	19h30	Suécia

3ª JORNADA O Domingo

Brasil	17h00	Islândia
Cabo Verde	14h30	Hungria
Suécia	19h30	Portugal

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º Suécia	6	3	3	0	0	97-73
2º Islândia	4	3	2	0	1	98-86
3º PORTUGAL	3	3	1	1	1	81-78
4º Brasil	3	3	1	1	1	76-82
5º Hungria	2	3	1	0	2	78-92
6º Cabo Verde	0	3	0	0	3	85-104



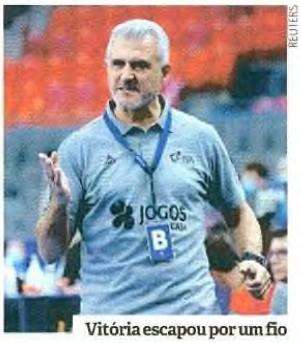
PAULO PEREIRA PEDE MUDANÇA DAS REGRAS

"Questão dos 3 metros tem de ser revista"

O selecionador Paulo Pereira criticou as regras, em declarações à Lusa: "A questão dos 3 metros nos últimos segundos é uma regra que tem de se rever, pois a proporcionalidade da punição não está de acordo com a possibilidade de se marcar golo na circunstância. Ou seja, temos um livre de 9 metros, faltam 6 segundos, qual é a possibilidade de se marcar golo nessa circunstância, ainda por cima com barreira à frente, mesmo que a barreira esteja à distância de 3 metros? É muito difícil e depois a punição é um livre de 7 metros... O empate compromete, mas o Brasil tem crescido e pode chatear mais alguém. Vamos pensar e preparar o jogo com Cabo Verde, que vai ser também difícil."

O central do FC Porto, Rui Silva, reagiu com fair-play: "O resultado é difícil de aceitar, mas é justo por muito que nos custe, após jogo equilibrado. O Brasil tem boa equipa, tem bons jogadores. Tivemos um jogo intenso com a Hungria, mais tudo o que envolveu a chegada a Gotemburgo... Ainda falta muito, temos a ambição de seguir em frente e vamos lutar por isso."

O lateral do Chambéry e ex-FC Porto, Gustavo Rodrigues, justificou o empate: "Trabalhámos muito na defesa, que é a nossa melhor arma. Foi difícil, mas colocámos dificuldades a Portugal e conseguimos manter-nos na luta até ao final."



REUTERS

Vitória escapou por um fio

MAIN ROUND 1

Espanha e França fortes

Espanha e França continuam invictas na Main Round 1. Nuestros hermanos superaram (27-23), em Cracóvia, a anfitriã Polónia, com o pivô Patryk Walczak (Sporting) a ver o vermelho, e os gauleses também apresentaram boa defesa, vencendo Montenegro (35-24). A Islândia, a jogar com um wildcard, cilindrou (38-21) o Irão. As Main Round 3 e 4 começam hoje, destacando-se o duelo entre Sérvia, de Petar Djordjic (Benfica), e Argentina, de Leo Maciel (Sporting).

M. ROUND 1 — CRACÓVIA (POL)

1.ª jornada (ontem)

IRÃO	21-38	ESLOVÉNIA
FRANÇA	35-24	MONTENEGRO
ESPANHA	27-23	POLÓNIA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º ESPANHA	6	3	3	0	0	92-70
2º FRANÇA	6	3	3	0	0	96-79
3º ESLOVÉNIA	4	3	2	0	1	101-79
4º MONTENEGRO	2	3	1	0	2	83-96
5º POLÓNIA	0	3	0	0	3	70-85
6º IRÃO	0	3	0	0	3	74-107

Próxima jornada: amanhã

ESLOVÉNIA-ESPANHA, IRÃO-FRANÇA E MONTENEGRO-POLÓNIA

M. ROUND 3 — KATOWICE (POL)

1.ª jornada (hoje)

QATAR	14h30	HOLANDA
ALEMANHA	17h00	ARGENTINA
NORUEGA	19h30	SÉRVIA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º NORUEGA	4	2	2	0	0	59-47
2º ALEMANHA	4	2	2	0	0	65-60
3º SÉRVIA	2	2	1	0	1	67-58
4º HOLANDA	2	2	1	0	1	55-46
5º CATAR	0	2	0	0	2	51-65
6º ARGENTINA	0	2	0	0	2	40-61

Próxima jornada: sábado

SÉRVIA-ARGENTINA, QATAR-NORUEGA E HOLANDA-ALEMANHA

M. ROUND 4 — MALMO (SUE)

1.ª jornada (hoje)

EUA	14h30	BAHRAIN
EGITO	17h00	BÉLGICA
DINAMARCA	19h30	CROÁCIA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º DINAMARCA	4	2	2	0	0	79-49
2º EGITO	4	2	2	0	0	66-38
3º CROÁCIA	2	2	1	0	1	62-53
4º BAHRAIN	2	2	1	0	1	51-64
5º BÉLGICA	0	2	0	0	2	56-73
6º EUA	0	2	0	0	2	38-75

Próxima jornada: sábado

BAHRAIN-EGITO, CROÁCIA-BÉLGICA E EUA-DINAMARCA

CISION

ID: 103259770

Record

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 18,45 x 2,47 cm²
Corte: 3 de 3



BRASILEIRO ALVO DA CONTESTAÇÃO DOS ADEPTOS

RUI COSTA DEIXA CAIR HUGO SOUZA

BENFICA P. 2 A 6

HELTON LEITE VAI SER SUBSTITUÍDO POR MIÚDOS DA FORMAÇÃO

Record

Diretor Bernardo Ribeiro
Diretor-Adjunto Sérgio Krithinas. Subdiretor Vitor Pinto

www.record.pt

SPORTING P. 8 A 11

INGLESES OFERECEM METADE DO PASSE DO EXTREMO MAIS DINHEIRO

TOTTENHAM DÁ EDWARDS POR PORRO

LEÕES NÃO ABDICAM DOS 45 M€

DIZEM OS NÚMEROS
ESPANHOL É O MELHOR LATERAL SUB-23 DA EUROPA

CONTRATO ATÉ 2027
RENOVAÇÃO DE CHERMITI BEM ENCAMINHADA

MUNDIAL DE ANDEBOL P. 26

GOLO CANARINHO APÓS APITO FINAL
EMPATE POLÉMICO FORA DE HORAS
28-28
Portugal Brasil

ÁGUIAS QUEREM GARANTIR UTILIZAÇÃO NO WATFORD
CLÁUSULA AINDA PRENDE HENRIQUE ARAÚJO

FLORENTINO GANHOU 7 QUILOS EM MASSA MUSCULAR

FC PORTO P. 15 A 17
PEPE CONFIANTE
"Vamos conseguir os objetivos"

PRESSÃO A MEIO-CAMPO
SÉRGIO EXIGE MAIS A URIBE E GRUJIC

HÓQUEI EM PATINS P. 28
DRAGÕES NA LIDERANÇA
FC PORTO 3-0 BENFICA

DESEJA VOLTAR A PORTUGAL
PIZZI INTERESSA A SP. BRAGA E ESTORIL
LIGA P. 13

PUBLICIDADE

formação
2X TVDE 99€
SEM JUROS
NÚMERO VERDE GRÁTIS 800 200 530
SEGURANÇA MÁXIMA

QUINTA-FEIRA, 19 JANEIRO 2023. DIÁRIO. ANO 74. N.º 15.964. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,50€ (C/IVA)

Mundial de andebol. Portugal empata com Brasil e complica apuramento

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/01/2023

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=55dd40f5

Portugal pode ter comprometido, na quarta-feira, o sonho de chegar aos quartos de final do mundial de andebol, ao empatar 28-28 com o Brasil. O fim do jogo foi polémico.

RTP

Mundial de andebol. Portugal empata e complica apuramento

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/01/2023

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a63087c6

A seleção de Portugal pode ter comprometido o sonho de chegar aos quartos de final do mundial de andebol, ao empatar 28-28 com o Brasil. O fim do jogo foi polémico.

Numa primeira parte morna, mas renhida, a seleção das quinas comandou bem as incidências, tendo estado em desvantagem apenas uma vez.

As defesas sobrepuseram-se aos ataques, assim como os guardiões Miguel Espinha e Rangel da Rosa.

Do lado português, António Areia foi o principal desbloqueador de uma defesa canarinha que anulou bem o ataque organizado luso.

Já os brasileiros falharam na hora de castigar as falhas portuguesas e tiveram de se socorrer dos seus pontas para mexer no marcador.

Tudo somado, ao intervalo, resultou num 12-11 favorável a Portugal. Contudo, tudo mudou no arranque da etapa complementar, onde Leonardo Terçariol foi fundamental na baliza canarinha.

A seleção portuguesa não capitalizou da melhor forma o 7 para 6 e permitiu vários golos fáceis aos seus irmãos brasileiros.

O jogo chegou ao fim com muita incerteza no marcador e, quando Francisco Costa parecia ter dado a vitória a Portugal, as árbitras foram ao VAR depois do apito final para descortinar uma falta antidesportiva de Alexis Borges (expulso por não estar à distância mínima exigida no livre de nove metros o Brasil).

Chamado à conversão do livre de sete metros, Jean-Pierre Dupoux sentenciou o empate.

RTP

VÍDEOS: Lusofonia a dar cartas no Mundial de andebol - batalha em português e um fantástico golo de Cabo Verde

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	19/01/2023
Meio:	Sapo Online - Sapo Desporto Online	Autores:	Evandro Delgado

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=dd41e1bb

O Mundial de andebol trouxe-nos na quarta-feira um duelo entre Brasil e Portugal, que terminou empatado a 28 golos no Scandinavian Arena, em Gotemburgo.

Os dois conjuntos passam a ter três pontos na Main Round, contra seis da Suécia e quatro da Islândia.

Resultados da 4.Âª feira do Mundial de andebolResultados da 4.Âª feira do Mundial de andebol" data-title="Resultados da 4.Âª feira do Mundial de andebol - VÍDEOS: Lusofonia a dar cartas no Mundial de andebol - batalha em português e um fantástico golo de Cabo Verde - SAPO Desporto"

Resultados da 4.Âª feira do Mundial de andebol

O duelo entre Portugal e Brasil foi muito intenso, como destacou a IHF (Federação Internacional de Andebol) na sua página no Twitter.

A lusofonia consegue ter três equipas nesta fase já que Cabo Verde também se apurou. A seleção cabo-verdiana perdeu por 40-30 com a Islândia (tinha derrotado Portugal na fase de grupos), mas voltou a ter um jogador como MVP da partida, o que aconteceu pela terceira vez nos quatro jogos já realizados pelo pequeno país africano.

Este golo de Felisberto Landim diante da Islândia foi destacado pela IHF nas redes sociais.

De recordar que apenas os dois primeiros passam aos quartos de final.

Os dois grupos da Main-Round são formados pelas três melhores equipas equipas de dois dos grupos da primeira fase.

Portugal cruzou-se com o grupo do Brasil, pelo que irá jogar ainda contra Cabo Verde e Suécia, mas não medirá forças com Hungria e Islândia, equipas com quem já jogou na primeira fase.

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
VÍDEOS: Lusofonia a dar cartas no Mundial de andebol - batalha em português e um fantástico golo de Cabo Verde

Evandro Delgado

Mundial de Andebol: Primeira jornada da Main Round termina hoje com grandes jogos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/01/2023

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3c86d4a0

Disputa-se esta quinta-feira a outra metade dos jogos da 1.ª ronda da Main Round do Mundial de andebol, que decorre na Suécia e na Polónia.

Nos primeiros jogos desta fase, Portugal empatou com o Brasil na quarta-feira (28-28), de forma dramática, ao levar o golo do empate já depois de o jogo terminar, após as árbitras francesas descobrirem uma falta de cartão vermelho cometida por Alexis Borges.

Cabo Verde, próximo adversário de Portugal, não conseguiu travar a Islândia e perdeu por 40-30. Ainda no grupo de Portugal, a Suécia não teve dificuldades para bater a Hungria por 37-28.

De restos, os favoritmos venceram. A França bateu Montenegro por 35-24, a Eslovenia derrotou o Irão por 38-21. A Polónia perdeu com a Espanha (23-27).

Ainda nos jogos de ontem, destaque para a vitória da Coreia do Sul sobre o Uruguai (37-30), e do Chile sobre a Arábia Saudita (26-23).

De recordar que os dois primeiros de cada grupo nesta Main Round apuram-se para os quartos de final.
Jogos de hoje
Qatar vs Países Baixos
Argélia vs Macedónia do Norte
EUA vs Bahrain
Egipto vs Bélgica
Marrocos vs Tunísia
Alemanha vs Argentina
Dinamarca vs Croácia
Noruega vs Sérvia

Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Mundial de Andebol: Primeira jornada da Main Round termina hoje com grandes jogos

Marcantonio Del Carlo despede-se do sogro. "Conheci-o tarde"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/01/2023

Meio: Sapo Online - Sapo Lifestyle Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1078b52e

O ator partilhou uma mensagem no Instagram.

Depois de Iolanda Laranjeiro ter noticiado publicamente a morte do pai, tendo-lhe prestado uma homenagem, Marcantonio Del Carlo também fez questão de se despedir do sogro no Instagram.

"Hoje o Orlando da Incrível, do Benfica, do Partido, de Almada, o escritor, o poeta, o grande jogador de andebol, o pai, o avô, o bisavó, o amigo, o meu grande amigo, partiu para sempre. A filha, as netas, os bisnetos, e todos, como eu que rimos e choramos com ele, o enorme Orlando Laranjeiro, cá ficamos à espera que ele escreva mais um livro, esteja onde estiver", começou por escrever junto de uma fotografia de ambos.

"Conheci-o tarde, demasiado tarde, mas ainda bebi uns valentes canecos com ele acompanhados de boas e longas conversas. O 'velho', como lhe chamava o seu amigo Carlos do Carmo, partiu", rematou.

CISION

ID: 103264242

O SETUBALENSE

19-01-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 20,95 x 20,02 cm²
Corte: 1 de 1



2.ª DIVISÃO NACIONAL DE ANDEBOL

Torrense e Sporting "B" acertam calendário na Torre da Marinha

O jogo que se encontra em atraso da 9.ª jornada realiza-se esta noite, às 21 horas, com arbitragem de Wellington Silva, Miguel Carvalho, em Lisboa

José Pina

DR



Torrense levou a melhor na partida que disputou no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha ao ganhar por 31-26

A 13.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão foi positiva para todas as equipas da região, à excepção do Clube Naval Setubalense que perdeu no Alto do Moinho.

O Almada recebeu e venceu o Serpa no Pavilhão Adelino Moura num jogo que teve muitos golos, mas que terminou com uma vantagem demasiado curta para a equipa visitada, que integra agora o grupo da frente enquanto os visitantes andam pelos lugares mais baixos da tabela classificativa. Depois de uma primeira parte equilibrada, que terminou com o parcial de 18-18, os almadenses revelaram-se mais eficazes na segunda metade e acabaram por vencer por 37-33. Kivan Dongo, com oito golos, e Duarte Pereira, com seis, foram os melhores marcadores da equipa.

De regresso às vitórias está o Torrense que levou a melhor na partida que disputou no seu pavilhão com os algarvios de Tavira. Os jogadores da equipa da Torre da Marinha estiveram com a mão mais certeira e ganharam por cinco golos de diferença (31-26). João Cruz com sete golos foi o melhor marcador do Torrense.

No Alto do Moinho, a equipa da casa derrotou o Naval Setubalense por 30-23 num jogo em que andou sempre na frente do marcador. Ao intervalo a diferença era de cinco golos (16-11) vantagem que na segunda parte aumentou para sete, devido ao parcial de 14-12. Os jogadores que mais concretizaram foram João Machado (Alto do Moinho) que marcou oito golos e Martim Figueiredo (Naval Setubalense) seis.

No próximo sábado, na jornada que marca o início da segunda volta, Torrense, Almada e Alto do Moinho jogam em casa com o Lagoa, Vela de Tavira e Serpa, respectivamente. Já o Naval Setubalense na Madeira com o Académico do Funchal.

Resultados: Estrela da Amadora - Boa Hora (adiado para 1 de Fevereiro); Benfica "B" 27 Sporting "B" 24; Académico do Funchal 26 Sassoeiros 23; Almada 37 Serpa 33; Torrense 31 Vela de Tavira 26; Lagoa 37 1.º Dezembro 29; Alto do Moinho 30 Naval Setubalense 23.

Classificação: 1.º lugar, Estrela da Amadora (menos um jogo), Académico do Funchal e Almada, 31 pontos; 4.º lugar Boa Hora (menos dois jogos), 30 pontos; 5.º lugar, Benfica "B" (menos um jogo), 28 pontos; 6.º lugar, 1.º Dezembro, 27 pontos; 7.º lugar, Sporting "B" (menos um jogo), Alto do Moinho e Naval Setubalense, 26 pontos; 10.º lugar, Lagoa, 23 pontos; 11.º lugar, Serpa e Torrense (menos um jogo), 19 pontos; 13.º lugar, Sassoeiros, 18 pontos; 14.º lugar, Vela de Tavira, 17 pontos.

António Areia e o empate da Seleção Nacional de Andebol no primeiro jogo do Main Round: "Foi um empate duro, decidido já com o jogo acabado"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 19/01/2023

Meio: SportMagazine Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=158729e1

Foto: FAP/Facebook

A Seleção Nacional de Andebol empatou frente ao Brasil na primeira jornada do Main Round do Mundial, por 28-28. A formação lusa viu a vitória ser-lhe retirada já após a buzina, com a mesa a dar indicação à dupla de arbitragem de que houve uma falta de Alexis Borges e Alexandre Cavalcanti no último bloco. Os atletas não estariam a cumprir a distância de três metros que é pedida por regra e, tendo sido Alexis a tocar na bola, acabou por levar cartão vermelho, sendo concebido um livre de sete metros à seleção brasileira - que deu em golo.

Com este empate, Portugal encontra-se agora em terceiro colocado no grupo 2, atrás da Islândia - quatro pontos - que venceu Cabo Verde por 30-40, e da Suécia - seis pontos -, que venceu a Hungria por 37-28. António Areia, ponta direita da Seleção Nacional e do FC Porto, analisou o encontro frente ao Brasil, dando destaque à segunda parte do mesmo, por ter sido "um pouco estranha".

"Penso que criámos algumas situações de finalização em 7×6 mas apanhámos um guarda-redes que fez uma excelente exibição e terá sido por aí. Alguma falta de eficácia em alguns momentos do jogo, uma defesa não tão coesa mas no final íamos conseguindo ainda assim uma vitória, não acho que seja tudo negativo", disse em declarações à Federação de Andebol de Portugal.

No entanto, apesar do resultado menos favorável, os Heróis do Mar continuam esperançosos e com um foco único naquele que é o objetivo principal - passar aos quartos de final.

"Seguimos focados no objetivo, independentemente de dependermos de nós ou não, o nosso foco tem que ser sempre o mesmo e, agora, será somar pontos frente a Cabo Verde. Foi um empate duro, decidido já com o jogo acabado - são as regras e contra isso não há nada a fazer - aquilo que depender de nós e que nós conseguirmos controlar tem que se traduzir numa vitória contra Cabo Verde e não vale a pena pensarmos na Suécia, nem em fazermos contas, se não ganharmos a Cabo Verde", afirmou António Areia.

O próximo encontro da Seleção Nacional é esta sexta-feira, pelas 14h30, frente a Cabo Verde. Jogo este cuja vitória é de caráter obrigatório se Portugal pretende continuar na luta por um lugar nos quartos de final do Campeonato do Mundo.

Redação SM

DIA 8| Favoritos não dão azo a surpresas no arranque da Main Round

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	19/01/2023
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Mário Rui Mateus

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=434446

Main Round - Grupo I

Perante um adversário teoricamente mais fraco, a Eslovénia não facilitou e bateu o Irão por 21-38. Os comandados de Uros Zorman rubricaram uma grande primeira parte e chegaram ao intervalo a vencer por 9-20. Domen Makuc (6), Aleks Vlah (5), Blaz Janc (5) e Nejc Cehte (5) foram os artilheiros dos eslovenos.

Também a França não entrou na segunda fase a brincar. Novamente sem Dika Mem, os gauleses derrotaram tranquilamente Montenegro por 35-24. Sem o craque do FC Barcelona, coube a outro canhoto dos blaugrana assumir o protagonismo: Melvyn Richardson (10) foi o artilheiro da partida, sendo que Vincent Gérard assinou umas impressionantes 15 defesas.

A anfitriã Polónia deu luta à poderosa Espanha, chegou ao intervalo a perder por apenas um golo, contudo acabou por ceder no segundo tempo e perdeu por 23-27. Em termos individuais, Szymon Sicko (7) e Arkadiusz Moryto (5) foram os melhores marcadores dos polacos, enquanto Ángel Fernández (4), Adrià Figueras (4) e Álex Dujshebaev (4) foram os artilheiros da turma de Jordi Ribera.

@FRAHandball were in safe hands tonight - those of the magnificent Vincent Gerard #POLSWE2023 #sticktogether pic.twitter.com/wy7f1sGHIM

- International Handball Federation (@ihf_info) January 18, 2023

Main Round - Grupo II

Num jogo muito renhido e emotivo, Portugal e Brasil empataram 28-28 no arranque da Main Round. Com um grande exibição de Jean-Pierre Dupoux (10) e Leonardo Terçariol (sete defesas), os canarinhos conseguiram resgatar o empate já com o cronómetro esgotado, com um livre de sete metros convertido pelo ponta do Pontault, castigando uma falta antidesportiva.

A seleção caboverdiana ofereceu uma boa réplica, contudo arriscou na reta final e, por isso, acabou por consentir um desaire por 30-40 diante da Islândia. Os nórdicos entraram a vencer e, simultaneamente, conseguiram fazer uma boa gestão de recursos. Já do lado de Cabo Verde, destaque para os 11 tentos de Délcio Pina.

Por fim, a Suécia cumpriu o seu papel de favorito e carimbou mais uma vitória folgada, por 37-28, desta vez diante da Hungria. Os húngaros até entraram a vencer, mas essa foi a sua única vantagem, já que os suecos partiram para um triunfo incontestável, cimentado por Andreas Palicka (15 defesas) e Hampus Wanne (9 golos).

Felisberto Landim not only managed to catch the ball but also gave it a sweet spin #POLSWE2023 #sticktogether pic.twitter.com/10MduJZb6p

- International Handball Federation (@ihf_info) January 18, 2023

President's Cup - Grupo A

O Chile entrou da melhor maneira na President's Cup, obtendo um triunfo suado frente à Arábia Saudita, que se ficou nos 26-23. Depois de chegarem ao descanso em desvantagem, os sul-americanos partiram para a reviravolta, que teve cunho das estrelas Erwin Feuchtmann (7) e Rodrigo Salinas (5).

A República da Coreia conseguiu a primeira vitória no Mundial 2023, coroando assim as boas exibições que tem feito. A turma de Rolando Freitas bateu o Uruguai por 30-37, com Yu-Seong Jin (6) e Tae-Hyeon Ha (6) a serem os mais concretizadores dos asiáticos, Federico Rubbo (8) e Maximiliano De Agrela (7) do lado uruguaio.

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

Mário Rui Mateus